



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# ITABIRINHA-MG

**PREFEITURA DE ITABIRINHA - MINAS GERAIS**

**PROFESSOR DE APOIO**

**EDITAL DE CONCURSO  
PÚBLICO Nº 01/2025**

**CÓD: OP-168MA-25  
7908403575176**

## ***Língua Portuguesa***

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 9  |
| 2. Diferenças entre padrões da linguagem oral e da linguagem escrita; norma culta .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 9  |
| 3. Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação; Tipos de Discurso; Discurso e texto: texto e elementos constitutivos do contexto de produção; Gêneros do discurso: estrutura, sequências discursivas; marcas linguísticas .....                                                                                                                                                                                                                      | 13 |
| 4. Práticas de leitura e produção de texto .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 21 |
| 5. Interpretação e análise de Textos; Coesão e coerência Textuais; O texto como unidade de sentido: mecanismos de coesão e fatores de coerência .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 24 |
| 6. A formação de leitores e produtores de texto .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 32 |
| 7. Análise e reflexão sobre o uso da língua .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 36 |
| 8. Fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Sílabas; Encontros Vocálicos; Encontros Consonantais; Dígrafos; Divisão silábica; Ortografia (regras do novo acordo ortográfico): Conceitos básicos; Acentuação: Conceitos básicos de acordo com a Nova Norma Ortográfica; Acentuação tônica; Acentuação gráfica; Aspectos genéricos das regras de acentuação; As regras básicas; As regras especiais; Hiatos; Ditongos; Acentos diferenciais ..... | 40 |
| 9. Morfologia: Estrutura e Formação das palavras; Conceitos básicos; Processos de formação das palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Tipos de Composição; Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares; Classe de Palavras; Formas verbais seguidas de pronomes .....                                                                                                                                                                               | 46 |
| 10. Sintaxe: Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Período .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 53 |
| 11. Sintaxe de Concordância .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 57 |
| 12. Sintaxe de Regência .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 59 |
| 13. Sintaxe de Colocação .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 60 |
| 14. Funções e Empregos das palavras “que” e “se” .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 62 |
| 15. Sinais de Pontuação .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 63 |
| 16. Problemas Gerais da Língua Culta: O uso do hífen; O uso da Crase .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 65 |
| 17. Qualidades e defeitos de um texto .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 67 |
| 18. Estilística: Figuras de linguagem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 71 |
| 19. Vícios de Linguagem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 74 |

## ***Noções de Informática***

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Componentes de um computador: processadores, memória e periféricos mais comuns; dispositivos de armazenagem de dados; propriedades e características .....                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 85 |
| 2. Sistema operacional Windows: manipulação de janelas, programas e arquivos; instalação e desinstalação de programas; principais utilitários; telas de controle e menus típicos; mecanismos de ajuda; mecanismos de busca. Arquivos digitais: documentos, planilhas, imagens, sons, vídeos; principais padrões e características. Arquivos PDF .....                                                                                                     | 85 |
| 3. Editores de texto: formatação, configuração de páginas, impressão, títulos, fontes, tabelas, corretores ortográficos, manipulação de figuras, cabeçalhos, rodapés, anotações e outras funcionalidades de formatação. Manipulação de arquivos: leitura e gravação; controle de alterações; uso de senhas para proteção. Formatos para gravação. Mala direta. Macros. Impressão. Criação e manipulação de formulários. MS Word 2007 BR ou superior ..... | 89 |
| 4. Planilhas: criação, manipulação de dados, fórmulas, cópia e recorte de dados, formatação de dados e outras funcionalidades para operação. Manipulação de arquivos: leitura e gravação. Macros. Impressão. Importação e exportação de dados. Proteção de dados e planilhas. MS Excel 2007 BR ou superior .....                                                                                                                                          | 92 |

---

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 5. Internet: conceitos gerais e funcionamento. Endereçamento de recursos. Navegação segura: cuidados no uso da Internet; ameaças; uso de senhas e criptografia; tokens e outros dispositivos de segurança; senhas fracas e fortes. Navegadores (browsers) e suas principais funções. Sites e links; buscas; salva de páginas. Google Chrome. Firefox. Internet Explorer. Transferência de arquivos e dados: upload, download, banda, velocidades de transmissão. FTP..... | 93  |
| 6. E-mail: utilização, caixas de entrada, endereços, cópias e outras funcionalidades. Webmail .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 102 |
| 7. Conexão de computadores em rede: Wi-Fi, rede local, características e aplicações .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 103 |

## ***Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos***

|                                                                                                                        |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Alfabetização e Letramento .....                                                                                    | 109 |
| 2. Conhecimento Didático .....                                                                                         | 110 |
| 3. O processo de ensino-aprendizagem.....                                                                              | 114 |
| 4. A educação pública como instrumento de inclusão social .....                                                        | 117 |
| 5. As Instituições Colegiadas (composição, atribuições e participação dos segmentos) .....                             | 121 |
| 6. O Projeto Político Pedagógico da escola (caracterização, elaboração e execução).....                                | 124 |
| 7. O cuidar e o Educar .....                                                                                           | 126 |
| 8. O trabalho escolar e o processo educacional .....                                                                   | 129 |
| 9. A organização curricular compromissada com a aquisição de competências e habilidades .....                          | 133 |
| 10. A contextualização dos currículos.....                                                                             | 138 |
| 11. Os processos de avaliação da aprendizagem.....                                                                     | 142 |
| 12. A organização dos tempos e dos espaços escolares .....                                                             | 143 |
| 13. A relação currículo e avaliação .....                                                                              | 144 |
| 14. Visão Interdisciplinar e Transversal do Conhecimento .....                                                         | 148 |
| 15. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na educação .....                             | 149 |
| 16. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 .....                                                                      | 150 |
| 17. As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/96 de 20/12/1996).....                                      | 150 |
| 18. Atualizada: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº04 de 13/07/2010) .....  | 169 |
| 19. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº02 de 30/01/2012).....                  | 179 |
| 20. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB nº03 de 15/06/2010) ..... | 183 |
| 21. Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011.....                                                                    | 185 |
| 22. Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990 .....                                  | 187 |
| 23. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 .....                                                                     | 226 |
| 24. Currículo: os diferentes paradigmas, fundamentos, concepção.....                                                   | 241 |
| 25. Teorias e Tendências Pedagógicas.....                                                                              | 245 |
| 26. Sistema de ensino .....                                                                                            | 247 |
| 27. Função social da escola.....                                                                                       | 251 |
| 28. Processo de Ensino/Aprendizagem: Relações entre Educação, Escola e Sociedade .....                                 | 252 |
| 29. Relação professor-aluno .....                                                                                      | 256 |

---

|                                                                                |     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 30. Bases psicopedagógicas da aprendizagem .....                               | 259 |
| 31. Tecnologia aplicada a educação.....                                        | 262 |
| 32. Gestão escolar democrática e a eficácia escolar .....                      | 264 |
| 33. Planejamento de Ensino – Planos/Projetos (concepção, funções e tipos)..... | 268 |
| 34. Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas .....                     | 269 |
| 35. Inclusão escolar e educação especial nas escolas.....                      | 269 |

## ***Conhecimentos Específicos***

### ***Professor de Apoio***

|                                                                                                                                                                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Fundamentos da Educação: Teorias e abordagens da educação especial e inclusiva.....                                                                                                                        | 279 |
| 2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) .....                                                                                                                                                 | 285 |
| 3. Estatuto da Pessoa com Deficiência.....                                                                                                                                                                    | 304 |
| 4. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....                                                                                                                                                            | 322 |
| 5. Relações entre educação, sociedade e desenvolvimento.....                                                                                                                                                  | 366 |
| 6. Educação Inclusiva: Princípios da educação inclusiva e sua aplicação na escola.....                                                                                                                        | 367 |
| 7. Análise das necessidades dos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais; Planejamento e desenvolvimento de atividades diferenciadas para alunos com necessidades específicas..... | 368 |
| 8. A importância da colaboração entre professores, pais e outros profissionais da escola.....                                                                                                                 | 370 |
| 9. Ferramentas Pedagógicas e Tecnologias de Apoio: Recursos pedagógicos e tecnologias de apoio para auxiliar alunos com deficiência .....                                                                     | 371 |
| 10. Acessibilidade em ambientes físicos e digitais.....                                                                                                                                                       | 375 |
| 11. Estratégias de comunicação alternativa e aumentativa.....                                                                                                                                                 | 380 |
| 12. Desenvolvimento de Habilidades: Habilidades sociais e de comunicação .....                                                                                                                                | 380 |
| 13. Desenvolvimento de habilidades cognitivas e acadêmicas.....                                                                                                                                               | 386 |
| 14. Autonomia e participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem .....                                                                                                                               | 392 |
| 15. Acompanhamento e Avaliação: Elaboração e avaliação de planos de atendimento educacional especializado (PAE) .....                                                                                         | 397 |
| 16. Registro de avanços dos alunos e acompanhamento de projetos.....                                                                                                                                          | 398 |
| 17. Comunicação e interação com a família dos alunos .....                                                                                                                                                    | 399 |

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

A literatura dedicada às crianças e aos jovens adolescentes, envolvendo narrativas fictícias no universo infantojuvenil, composições culturais e folclóricas, poemas, novelas, ou apenas obras que apresentam ou explicam fatos da vida, com os saberes das artes, da matemática, da ciência, etc. Obviamente, a idade do leitor é o que determina o conteúdo de uma obra infantojuvenil. Assim, as literaturas voltadas para crianças na faixa dos 2 aos 4 anos em geral são construídas com uma quantidade menor de palavras, com muito mais ilustrações, imagens e cores, ao contrário da literatura destinada aos adolescentes, em geral contendo somente textos.

De qualquer modo, tratando-se de literatura infantil, é essencial que o contato dos pequenos com os livros possa ocorrer o mais cedo possível, proporcionando-lhes familiaridade com o formato, o cheiro, a textura e todas as suas possibilidades infinitas.

### Literatura infantil

Destinada para o público na faixa de 2 e 11 anos, as principais características dessa literatura são:

- Presença de recursos visuais (ilustrações, fotos, cores);
- Os personagens principais são crianças;
- Ausência de temáticas adultas ou impróprias para os jovens leitores, como uso de drogas, crimes hediondos, quaisquer tipo de violência, cenários de guerra, conteúdos sexuais, etc;
- Apresentam cunho pedagógico, transmitindo aos pequenos leitores normas e comportamentos sociais;
- É desenvolvida em uma linguagem acessível e simples, expondo os fatos de forma clara;
- As descrições dão lugar aos diálogos, que, nesta literatura, são mais frequentes, assim como a diversidade de acontecimentos;
- Geralmente, têm um desfecho feliz;
- Em geral, são mais curtas.

### Literatura juvenil

Voltada para o público leitor entre 10 e 15 anos, tem como características principais:

- Apresentam estímulos visuais, como ilustrações e fotos, mas, por serem constituídas basicamente de textos, esses recursos não são obrigatórios;
- Os heróis e os personagens principais são da mesma faixa etária do público;
- É comum abordarem assuntos de interesse do público juvenil, como temas de interesse do jovem adolescente; assuntos estes muitas vezes polêmicos, desde relacionamentos amorosos, até uso de drogas, episódios de violência e conteúdo sexual;
- Normalmente são desenvolvidas em volumes maiores, chegando muitas vezes a uma média de 300 páginas.

### Escritores

**Monteiro Lobato:** é o autor de literatura infantil mais importante da gama infantojuvenil no Brasil. O escritor e editor do período pré-modernista, ganhou destaque nos gêneros fábula e conto, sendo a série **Sítio do Picapau Amarelo**, desenvolvida em 23 volumes, de 1920 a 1947.

**Pedro Bandeira:** a partir de 1983, quando destacou-se com a publicação **O Dinossauro que fazia Au-au**, Bandeira passou a dedicar-se unicamente à escrita de obras infantojuvenis, consagrando-se com um dos maiores escritores desse ramo.

### Gênero

**Poesia:** o gênero lírico também tem sua gama de autores na literatura para crianças e jovens adolescentes, entre os principais Ruth Rocha e Cecília Meireles.

**Histórias em quadrinhos:** Maurício de Souza, com a Turma da Mônica, e Ziraldo, como Menino Maluquinho, são os grandes nomes desse gênero na literatura infantojuvenil.

### A utilidade pedagógica da literatura infantojuvenil

Ao introduzir a literatura infantil em sala de aula, os professores devem observar aspectos como a abordagem das práticas da sociedade, de modo que elas possam ser transformadas em aprendizados relevantes e expressivos, que atendam às necessidades dos estudantes geradas de forma intencional nas interações desenvolvidas no contexto escolar.

## DIFERENÇAS ENTRE PADRÕES DA LINGUAGEM ORAL E DA LINGUAGEM ESCRITA; NORMA CULTA

### NATUREZA E FUNÇÃO DA LINGUAGEM ORAL

A linguagem oral é a forma de comunicação mais antiga e espontânea entre os seres humanos. Desde os tempos pré-históricos, o ser humano utilizou sons articulados como meio de interação com o mundo e com os outros, estabelecendo laços sociais, transmitindo conhecimentos e expressando emoções.

Por sua natureza efêmera e dinâmica, a linguagem falada tem características específicas que a diferenciam profundamente da linguagem escrita.

#### ► Espontaneidade e improvisação

Uma das marcas centrais da linguagem oral é sua espontaneidade. Ao contrário da escrita, que exige planejamento, revisão e estruturação, a fala geralmente ocorre em tempo real, com pouca ou nenhuma preparação. Isso faz com que a linguagem oral se adapte rapidamente ao contexto e às necessidades da comunicação imediata.

O falante recorre a estratégias como pausas, hesitações, repetições e reformulações para organizar o discurso enquanto fala, mantendo a fluência mesmo com interrupções ou desvios.

Exemplo:

“Então... é... eu acho que... tipo, se chover, a gente pode... sei lá, ir pro shopping, né?”

Nesse trecho, observam-se pausas (“é...”), hesitações (“acho que”), expressões de incerteza (“sei lá”) e marcas de oralidade como o “né?” — elementos comuns na fala cotidiana.

#### ► Marcas de subjetividade e interatividade

A linguagem falada é fortemente marcada pela subjetividade e pela presença do interlocutor. O contexto é partilhado pelos participantes da interação, o que reduz a necessidade de explicitação. O uso de deixis (termos que dependem da situação para serem compreendidos, como “aqui”, “agora”, “isso”, “ele”) é frequente, assim como os recursos entoativos (entonação, volume, ritmo) e corporais (gestos, expressões faciais), que ajudam a reforçar significados e intenções.

Além disso, a oralidade favorece a interatividade. A fala se dá em turnos, com alternância entre quem fala e quem escuta. Mesmo nos monólogos, como palestras ou discursos, o orador considera a reação do público e adapta seu discurso conforme a receptividade observada.

#### ► Variedade linguística e flexibilidade

Outro ponto importante é que a linguagem oral tende a refletir de forma mais clara as variedades linguísticas regionais, sociais e situacionais. Dialeto, sotaques, gírias, expressões idiomáticas e formas gramaticais menos rígidas são comuns e socialmente aceitas em determinados contextos orais.

Exemplo:

“A gente vai tá indo lá mais tarde, se tu quiser colar.”

Essa frase, embora informal e repleta de traços da linguagem oral (uso de “vai tá indo”, “tu”, “colar”), cumpre eficazmente sua função comunicativa dentro de seu contexto.

#### ► Funções comunicativas da oralidade

A linguagem oral cumpre diversas funções, entre as quais se destacam:

- Função fática: garante a manutenção do contato (ex.: “Alô?”, “Tá me ouvindo?”).
- Função emotiva: expressa emoções e estados afetivos (ex.: “Nossa, que susto!”).
- Função apelativa: busca influenciar o interlocutor (ex.: “Me escuta, por favor!”).
- Função referencial: transmite informações objetivas (ex.: “A reunião é às três.”).

Essas funções podem coexistir em um mesmo enunciado, dependendo do contexto comunicativo e da intenção do falante.

#### ► Oralidade planejada x oralidade espontânea

É relevante distinguir entre a oralidade espontânea, que ocorre em situações informais e imprevistas, e a oralidade planejada, que aparece em contextos mais formais, como discursos políticos, entrevistas, julgamentos, entre outros. A oralidade

planejada aproxima-se mais da norma culta e pode incorporar elementos da linguagem escrita, como vocabulário técnico ou estruturas sintáticas complexas.

A compreensão da linguagem oral e de suas especificidades é essencial não só para a análise linguística, mas também para o domínio de situações comunicativas formais e informais em provas de concursos. Ela revela a riqueza da língua viva e como essa se adapta ao uso cotidiano.

#### CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM ESCRITA

A linguagem escrita constitui uma forma mais elaborada e permanente de comunicação. Diferentemente da oralidade, que ocorre de modo imediato e efêmero, a escrita exige planejamento, revisão e obedece a convenções sociais mais rígidas, especialmente quando relacionada à norma culta.

A escrita é uma invenção cultural e, como tal, não é adquirida naturalmente: demanda ensino formal e prática contínua.

#### ► Planejamento e estruturação

Ao redigir um texto, o escritor dispõe de tempo para organizar ideias, estruturar argumentos, revisar vocabulário e observar a correção gramatical. Isso torna a linguagem escrita mais coesa e coerente do que a linguagem oral espontânea. Elementos como introdução, desenvolvimento e conclusão são esperados em produções formais, assim como o uso adequado de pontuação, conectivos e períodos bem estruturados.

Exemplo:

“Caso haja chuva, a atividade será transferida para o auditório, conforme previsto no regulamento.”

Esse trecho demonstra planejamento e formalidade, com vocabulário preciso, sintaxe clara e pontuação adequada.

#### ► Clareza e impessoalidade

Textos escritos, especialmente os de natureza expositiva, acadêmica, jornalística ou institucional, prezam pela clareza e pela impessoalidade. A impessoalidade se expressa na preferência por verbos na voz passiva, uso de pronomes indefinidos ou formas nominais, e afastamento de marcas subjetivas.

Exemplo:

“Foi identificado um aumento no número de solicitações durante o primeiro trimestre.”

Esse tipo de construção evita o uso da primeira pessoa do singular ou do plural, reforçando a objetividade.

#### ► Estabilidade e permanência

Uma das funções primordiais da escrita é registrar informações de maneira estável e permanente. Enquanto a fala se perde no momento em que é proferida, o texto escrito permanece como documento, podendo ser consultado posteriormente. Isso torna a escrita o meio preferencial para registros legais, históricos, administrativos e acadêmicos.

Por essa razão, a escrita requer maior responsabilidade na escolha das palavras e no respeito às normas da língua. Um erro ou ambiguidade em um texto pode ter implicações graves, especialmente em contextos oficiais.



# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

## COMPONENTES DE UM COMPUTADOR: PROCESSADORES, MEMÓRIA E PERIFÉRICOS MAIS COMUNS; DISPOSITIVOS DE ARMAZENAGEM DE DADOS; PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS

O hardware é a parte física do computador, composta por todos os componentes e dispositivos que podem ser tocados, como placas, cabos, memórias, dispositivos de entrada e saída, entre outros. Ele é dividido em várias categorias com base em sua função: componentes internos, dispositivos de entrada, dispositivos de saída e dispositivos de armazenamento.

### Componentes Internos

– **Placa-mãe (Motherboard):** É o principal componente do computador, responsável por conectar todos os outros dispositivos. Ela contém slots para o processador, memória RAM, discos de armazenamento e placas de expansão.

– **Processador (CPU - Central Processing Unit):** Conhecido como o “cérebro” do computador, o processador executa as instruções dos programas e realiza cálculos. Ele é dividido em:

▪ **Unidade de Controle (UC):** Gerencia a execução das instruções.

▪ **Unidade Lógica e Aritmética (ULA):** Realiza cálculos matemáticos e operações lógicas.

– **Memória RAM (Random Access Memory):** Uma memória volátil e temporária usada para armazenar dados dos programas em execução. Perde seu conteúdo ao desligar o computador.

– **Memória ROM (Read Only Memory):** Uma memória não volátil que armazena instruções permanentes, como o BIOS, essencial para inicializar o computador.

– **Memória Cache:** Uma memória extremamente rápida que armazena dados frequentemente usados pelo processador, acelerando o desempenho.

– **Placa de Vídeo (GPU - Graphics Processing Unit):** Responsável por processar imagens e vídeos, essencial para gráficos avançados e jogos.

– **Fonte de Alimentação:** Fornece energia elétrica para todos os componentes do computador.

– **Placa de Rede:** Permite a conexão do computador a redes locais ou à internet, podendo ser com fio ou sem fio.

### Dispositivos de Entrada

– **Teclado:** Permite inserir informações no computador através de teclas.

– **Mouse:** Facilita a interação com interfaces gráficas.

– **Microfone:** Capta áudio para comunicação ou gravação.

– **Scanner:** Converte documentos físicos em arquivos digitais.

– **Webcam:** Captura imagens e vídeos.

### Dispositivos de Saída

– **Monitor:** Exibe imagens, vídeos e informações ao usuário.

– **Impressora:** Produz cópias físicas de documentos ou imagens.

– **Caixas de Som/Fones de Ouvido:** Reproduzem áudio.

– **Projetores:** Apresentam imagens ou vídeos em grandes superfícies.

### Dispositivos de Entrada e Saída (I/O)

Alguns dispositivos desempenham as duas funções:

– **Pen Drives:** Permitem armazenar dados e transferi-los.

– **Touchscreen:** Combina entrada (toque) e saída (exibição).

– **Impressoras Multifuncionais:** Funcionam como scanner e impressora.

### Dispositivos de Armazenamento

– **HD (Hard Disk):** Um disco magnético usado para armazenar grandes quantidades de dados de forma permanente.

– **SSD (Solid State Drive):** Uma unidade de armazenamento mais rápida e resistente que o HD, usada para maior desempenho.

– **Memórias Externas:** Incluem pen drives, cartões de memória e discos rígidos externos.

– **Mídias Ópticas:** CDs, DVDs e Blu-rays, que armazenam dados de forma durável.

– **CD (Compact Disc):** Armazena até 700 MB de dados.

– **DVD (Digital Versatile Disc):** Armazena entre 4,7 GB (camada única) e 8,5 GB (duas camadas).

– **Blu-ray:** Armazena até 25 GB por camada.

**SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS: MANIPULAÇÃO DE JANELAS, PROGRAMAS E ARQUIVOS; INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DE PROGRAMAS; PRINCIPAIS UTILITÁRIOS; TELAS DE CONTROLE E MENUS TÍPICOS; MECANISMOS DE AJUDA; MECANISMOS DE BUSCA. ARQUIVOS DIGITAIS: DOCUMENTOS, PLANILHAS, IMAGENS, SONS, VÍDEOS; PRINCIPAIS PADRÕES E CARACTERÍSTICAS. ARQUIVOS PDF**

### WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

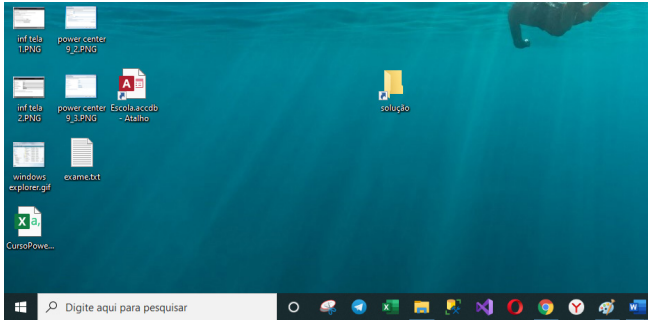
### Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores.



sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

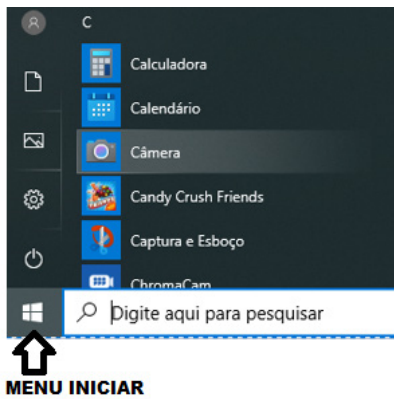
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



#### Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.



#### Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

**Música e Vídeo:** O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

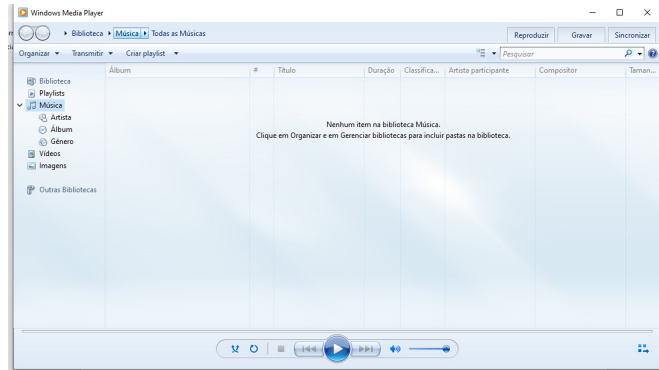
- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.

– **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.

– **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.

– **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.

– **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



#### Conceito de Pastas e subpastas

Pastas são como gavetas virtuais onde guardamos nossos arquivos. Elas servem para dividir e organizar o espaço de armazenamento do computador, ajudando a manter os dados arrumados e fáceis de encontrar.

- Uma pasta pode conter arquivos e outras pastas (chamadas de subpastas).
- É possível criar pastas para diferentes temas, como Trabalho, Escola, Imagens, entre outras.



#### Arquivos

Arquivos são os documentos digitais que armazenam diferentes tipos de conteúdo: textos, imagens, músicas, vídeos e muito mais.

Cada arquivo possui um nome e uma extensão, que define o tipo de conteúdo que ele representa e qual programa é necessário para sua abertura.

# CONHECIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetização e letramento são processos paralelos, são duas ações distintas, mas que caminham juntas e são inseparáveis para a garantia da aprendizagem da leitura e da escrita. Ou seja, o professor vai ensinar o Sistema de Escrita Alfabética permitindo que a criança vivencie práticas de leitura e escrita, agregando esses conhecimentos a situações reais e atividades cotidianas<sup>1</sup>.

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita — a alfabetização — e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita — o letramento.

No entanto, há algumas questões importantes que o educador deve levar em consideração antes de tentar contemplar esses dois conceitos em seu planejamento: é possível que todas as crianças aprendam ao mesmo tempo? Como ensinar os alunos? Qual é o papel e qual é a importância do professor alfabetizador?

Pode-se começar refletindo sobre o papel do educador. É importante que ele realize um trabalho voltado à inserção do aluno em um ambiente alfabetizador e letrado. Nesse ambiente, a criança deve ter a oportunidade de conhecer, vivenciar, refletir e experimentar novas práticas de leitura e escrita.

Além disso, o professor deve criar um espaço acolhedor que contemple as diferenças, especificidades e características dos alunos. Todo esse trabalho parte de um planejamento voltado ao que o professor quer e ao que precisa ensinar aos alunos ao longo de todo o ano letivo.

Para fazer esse planejamento, o professor deve levar em consideração os usos sociais da língua escrita, tanto no âmbito escolar como nas demais esferas, promovendo uma postura investigativa em que a autonomia, o respeito e o diálogo sejam as peças-chave para o aprendizado. Nesse sentido, a escola e o professor devem fazer a mediação entre as práticas de alfabetização (importantes para o desenvolvimento das competências dos alunos) e os objetivos sociais e práticas relevantes presentes nas situações do cotidiano.

É fundamental que, na fase de alfabetização, a criança possa vivenciar a leitura, assim como a produção, a compreensão e a reflexão de textos orais e escritos, a fim de se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética. A ideia é que as diferentes ideias e posicionamentos dos alunos possam fazer parte do trabalho como um todo.

Partindo desse pressuposto, o trabalho com diferentes portadores de texto e gêneros textuais serve como ponto de partida para enriquecer a aula. Afinal, tais portadores e gêneros se aproximam da realidade em que a criança está inserida, valorizam as suas experiências, instigam a imaginação, possibilitam um aprendizado mais significativo e propiciam vivências práticas que vão além dos conteúdos escolares.

A seguir, pode-se ver alguns dos muitos portadores de texto e gêneros textuais existentes. Eles podem ser trabalhados em sala de aula na perspectiva da alfabetização e do letramento. Além disso, se aproximam das práticas sociais vivenciadas pelos alunos. Vejamos:

- Receitas;
- Manuais, regras de jogos, listas e instruções;
- Bilhetes;
- Cartas;
- Convites;
- Histórias em quadrinhos, tirinhas;
- Parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, lendas;
- Músicas;
- Piadas;
- Poesias, contos, fábulas;
- Rótulos e embalagens;
- Símbolos, placas;
- Cardápios;
- Jornais, revistas, sites, noticiários, cartazes informativos, etc.

A partir do planejamento da prática, o professor poderá, por meio das atividades diárias realizadas em sala de aula, observar e buscar respostas aos questionamentos anteriores: é possível que todas as crianças aprendam ao mesmo tempo? Como ensinar os alunos?

Pode-se considerar que em todas as turmas, independentemente da localidade, existe uma grande diversificação e heterogeneidade em relação ao conhecimento de cada criança. Algumas possuem conhecimento além do que se espera ou do que é trabalhado durante o ano. Outras parecem não acompanhar o mesmo ritmo do restante da turma. E essa complexidade das interações em sala de aula é que torna o trabalho do professor tão desafiador.

As crianças iniciam o ano com diferentes conhecimentos, aprendizagens, capacidades e habilidades, tanto em relação ao sistema de escrita alfabética como em relação a outros conteúdos abordados dentro e fora da sala de aula. Algumas crianças envolvem-se mais cedo e são cercadas por práticas de letramento; outras, porém, estão envolvidas em um contexto com poucos estímulos e necessitam de um contato maior com o material escrito.

O que o professor precisa ter em mente é que os alunos são capazes de aprender, independentemente do ambiente em que estão inseridos. Assim, mesmo que as crianças iniciem o ano com

<sup>1</sup> Bes, Pablo, et al. *Alfabetização e letramento*. Disponível em: *Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.*

conhecimentos abaixo do que é esperado para os objetivos de trabalho, o professor pode contemplar as hipóteses e saberes que já possuem.

Na perspectiva do trabalho conjunto entre alfabetização e letramento, o professor precisa, em primeiro lugar, traçar um perfil da turma, percebendo os diferentes níveis em que as crianças se encontram. Depois, deve pensar em atividades diversificadas que trabalhem com o sistema notacional e as situações de reflexão, questionamento e criação de hipóteses.

A partir desse envolvimento e desse conhecimento que as crianças possuem acerca da escrita, é possível planejar atividades que de fato contribuam para que o aluno avance em seus conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabética, criando diferentes oportunidades de aprendizagem e de integração com o processo de escolarização. Cabe ao professor compreender o processo, buscar soluções por meio de estudo, reflexão e troca com seus pares.

Assim, ele deve trabalhar com esses diferentes saberes, conhecendo as práticas culturais e sociais vivenciadas pela comunidade e pelos alunos. Ele precisa ainda favorecer o contato com a escrita nas mais variadas circunstâncias, para que a criança vá se familiarizando com as situações de aprendizagem e avance de nível.

Mesmo que as crianças não tenham dominado todos os conhecimentos propostos pelos professores ao final do ano letivo, isso não significa que elas não aprenderam; pelo contrário, alguns saberes foram agregados e construídos. Contudo, é necessário observar e identificar quais conquistas foram possibilitadas, de forma que a criança se sinta segura, valorizada e motivada para novas aprendizagens.

Por fim, é urgente que escolas e educadores pensem em práticas de alfabetização e letramento partindo de um planejamento que contemple atividades capazes de auxiliar os alunos a avançarem em sua aprendizagem. Tais atividades devem ser do interesse da criança e estar de acordo com a realidade em que ela está inserida.

Somente por meio dessas experiências será possível refletir sobre a prática da leitura e da escrita em diferentes circunstâncias. Portanto, o desenvolvimento das capacidades dos alunos em relação à língua escrita não é um processo que se encerra assim que eles se apropriam do sistema de escrita, pelo contrário, ele se estende por toda a vida.

O que os sujeitos fazem é apenas aprimorar e criar possibilidades na construção de novos conhecimentos e habilidades.

## CONHECIMENTO DIDÁTICO

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO DIDÁTICO

O estudo das dimensões do conhecimento didático permite entender como o professor articula diferentes saberes para ensinar de maneira eficaz. Essas dimensões não operam isoladamente: elas se complementam, formando um conjunto integrado que orienta as decisões pedagógicas e favorece aprendizagens significativas.

O conhecimento didático é multifacetado e envolve diversos componentes interligados. Entender suas dimensões ajuda a perceber que o bom ensino não depende apenas de saber o conteúdo, mas também de saber como ensinar, para quem ensinar e em que contexto ensinar.

Essas dimensões são especialmente relevantes em processos de formação inicial e continuada de professores, servindo como referência para análise e aprimoramento da prática docente.

#### ► Conhecimento do Conteúdo

Essa dimensão refere-se ao domínio profundo da matéria a ser ensinada. O professor deve ter segurança nos conceitos, princípios e fatos relacionados à sua área, bem como conhecer as estruturas conceituais que organizam esse conhecimento.

▪ **Exemplo:** Um professor de História precisa dominar não apenas datas e eventos, mas também os processos e relações históricas que explicam esses fatos.

Sem esse domínio, o risco é transmitir informações fragmentadas, superficiais ou mesmo equivocadas.

#### ► Conhecimento Pedagógico Geral

Aqui entram os princípios, métodos e estratégias gerais de ensino e aprendizagem, independentemente do conteúdo específico. Inclui teorias educacionais, gestão de sala de aula, técnicas de motivação, organização de tempos e espaços, e uso adequado de recursos didáticos.

▪ **Exemplo:** Saber como dividir a turma em grupos produtivos, como manter a atenção dos alunos, como elaborar atividades que desenvolvam habilidades cognitivas superiores.

Esse conhecimento permite ao professor estruturar um ambiente de aprendizagem eficiente e acolhedor.

#### ► Conhecimento Pedagógico do Conteúdo

É a dimensão que integra o que ensinar e como ensinar, segundo Shulman. Refere-se à capacidade de transformar o conhecimento disciplinar em conteúdos acessíveis e compreensíveis para os alunos, por meio de explicações, exemplos, analogias, perguntas e atividades adequadas.

▪ **Exemplo:** Um professor de Ciências que utiliza experimentos simples para demonstrar conceitos abstratos como pressão ou densidade.

Esse saber requer experiência e reflexão sobre a prática, além de constante atualização metodológica.

#### ► Conhecimento dos Alunos

Diz respeito à compreensão das características cognitivas, emocionais, sociais e culturais dos estudantes, incluindo suas necessidades, dificuldades, interesses e estilos de aprendizagem. Permite ao professor adaptar suas estratégias, selecionar materiais relevantes e promover a inclusão.

▪ **Exemplo:** Saber que determinada turma aprende melhor por meio de atividades práticas e visuais, ou perceber que um aluno específico precisa de apoio adicional em leitura.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Professor de Apoio

### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: TEORIAS E ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

A educação especial e inclusiva é uma área que visa garantir que todos os indivíduos tenham acesso à educação de qualidade, respeitando suas necessidades e particularidades. Este campo educacional, que se consolidou com o avanço dos direitos humanos e das políticas públicas de inclusão, busca assegurar que a escola seja um ambiente acessível e acolhedor para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e outras necessidades específicas.

A Educação Especial e a Educação Inclusiva apresentam abordagens distintas, mas complementares. Enquanto a educação especial é voltada ao atendimento das necessidades educacionais específicas de determinados grupos, a educação inclusiva amplia essa visão, defendendo o direito de todos à aprendizagem em escolas regulares. Em um contexto inclusivo, a diversidade é entendida como uma característica natural do ser humano, e, por isso, a escola deve adaptar-se para atender aos diferentes perfis de seus estudantes, promovendo assim uma educação equitativa.

#### — A Contribuição dos Movimentos Internacionais

A consolidação de uma perspectiva inclusiva é fortalecida por marcos internacionais que influenciaram as políticas públicas educacionais no Brasil e em outros países. A Declaração de Salamanca (1994), por exemplo, representa um divisor de águas nesse contexto, pois reforça que a inclusão escolar é uma questão de direito humano e igualdade de oportunidades. A declaração sustenta que todas as crianças, independentemente de suas condições, devem aprender juntas, sempre que possível, em escolas regulares que ofereçam o suporte necessário para seu desenvolvimento.

Outro marco importante é a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Brasil em 2008 com status de emenda constitucional, que reforça o direito das pessoas com deficiência a uma educação inclusiva no sistema regular de ensino. Essas diretrizes internacionais, ao serem adotadas, trazem um compromisso legal e moral de cada país para com a inclusão educacional, e são fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade.

#### Avanços na Legislação Brasileira

No Brasil, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Plano Nacional de Educação (PNE) são instrumentos legais que reforçam a necessidade de inclusão educacional. A LDB, em seu artigo 58, estabelece que a educação especial deve ser oferecida de forma integrada em todos os níveis de ensino, com serviços de apoio que atendam às necessidades individuais dos alunos. Além disso, o Plano Nacional de Educação

(PNE) de 2014 incluiu, entre suas metas, a ampliação do acesso e a universalização da educação para alunos com deficiência entre 4 e 17 anos, estabelecendo prazos e estratégias específicas para o cumprimento dessas metas.

#### A Educação Especial e Inclusiva na Prática Escolar

A escola inclusiva deve ir além da mera presença do aluno em sala de aula, promovendo uma integração efetiva que garanta a participação e o aprendizado de todos. Isso requer adaptações curriculares, metodologias diferenciadas e recursos de tecnologia assistiva, que contribuam para a autonomia e o desenvolvimento do estudante. Nessa perspectiva, a atuação do professor e a formação da equipe pedagógica são fundamentais, pois o profissional deve ser capaz de identificar as necessidades de cada aluno e aplicar as estratégias de ensino mais adequadas.

Além disso, é importante que a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, famílias e alunos, esteja comprometida com a construção de um ambiente inclusivo. Essa conscientização coletiva é essencial para combater barreiras atitudinais, como o preconceito e a discriminação, e para promover uma cultura escolar que valorize e celebre a diversidade.

A educação especial e inclusiva, portanto, representa uma mudança de paradigma no papel da escola, que deixa de ser um espaço seletivo e excludente para tornar-se um ambiente democrático, onde o direito à educação é assegurado para todos. No Brasil, os avanços legislativos e a influência de convenções internacionais têm sido fundamentais para estruturar essa transformação.

Contudo, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta desafios, como a falta de formação específica para os profissionais da educação, a inadequação de infraestrutura escolar e a resistência cultural. Para que a inclusão ocorra de maneira plena, é necessário um compromisso contínuo e uma visão de que todos os alunos podem aprender e contribuir para uma sociedade mais justa e plural.

#### — Conceitos Fundamentais em Educação Especial e Inclusiva

Para compreender o campo da educação especial e inclusiva, é essencial conhecer alguns conceitos-chave que fundamentam essa prática. Esses conceitos abordam tanto os princípios e objetivos da educação especial quanto as diretrizes que orientam a educação inclusiva, fornecendo a base para políticas educacionais, metodologias de ensino e estratégias de apoio ao desenvolvimento de todos os alunos.

#### Educação Especial

É a modalidade de ensino que atende às necessidades educacionais específicas de estudantes que, devido a alguma deficiência, transtorno do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, requerem um apoio diferenciado para seu aprendizado e inclusão escolar. A educação especial pode ocorrer tanto em escolas regulares quanto em instituições especializadas, e

sua atuação deve ser integrada ao sistema educacional comum, conforme orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

#### **Objetivos da Educação Especial:**

- Garantir o direito à educação para todos, respeitando as particularidades de cada estudante.
- Oferecer atendimento educacional especializado (AEE), voltado a promover a autonomia e a integração do aluno ao contexto escolar.
- Desenvolver estratégias pedagógicas específicas e recursos que facilitem o acesso ao currículo escolar.

#### **Público-alvo da Educação Especial:**

Segundo o Decreto nº 7.611/2011, a educação especial destina-se a alunos com:

1. Deficiência física, sensorial (auditiva ou visual) ou intelectual.
2. Transtornos globais do desenvolvimento, como o espectro autista.
3. Altas habilidades/superdotação.

O atendimento educacional especializado (AEE) é uma estratégia fundamental para a educação especial. Ele ocorre no contraturno escolar e é realizado em salas de recursos multifuncionais, onde os alunos têm acesso a materiais adaptados e recursos de tecnologia assistiva. O AEE trabalha em conjunto com o ensino regular, complementando-o e reforçando a participação ativa do aluno na escola.

#### **Educação Inclusiva**

A Educação Inclusiva é uma abordagem educacional que reconhece a diversidade como uma característica intrínseca da sociedade e promove a participação de todos os alunos, sem exceções, na escola regular. A educação inclusiva vai além do atendimento de alunos com deficiência, abrangendo qualquer estudante que, por motivo de condição social, cultural, de gênero ou saúde, necessite de adaptações e apoio para uma experiência educacional plena.

#### **Princípios da Educação Inclusiva:**

- **Direito à Educação de Qualidade para Todos:** A educação inclusiva baseia-se no princípio de que a escola deve atender a todos os alunos de forma equitativa, eliminando as barreiras que possam dificultar sua aprendizagem.
- **Valorização da Diversidade:** A educação inclusiva promove uma visão positiva da diversidade humana, enfatizando que cada estudante contribui para o enriquecimento do ambiente escolar.
- **Educação em Escolas Regulares:** A inclusão ocorre, preferencialmente, em escolas comuns, com adaptações pedagógicas e físicas que garantam a acessibilidade e a integração de todos.
- **Desenvolvimento da Autonomia e do Protagonismo do Aluno:** Em um contexto inclusivo, cada aluno é incentivado a desenvolver suas potencialidades e a participar ativamente de sua aprendizagem.

#### **Inclusão como Direito Humano:**

O direito à educação inclusiva é amplamente reconhecido por convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Brasil, que de-

fine a educação inclusiva como um direito humano fundamental. Esse direito também é assegurado pela Declaração de Salamanca (1994), que propõe que as escolas regulares atendam a todos os estudantes, promovendo a inclusão social e educacional.

#### **Necessidades Educacionais Específicas (NEE)**

É um termo abrangente que se refere a qualquer tipo de necessidade adicional de apoio que um aluno possa ter para que possa acompanhar o processo educacional de forma plena. As NEE podem ser decorrentes de diversas condições, como deficiência, dificuldades temporárias de saúde, transtornos emocionais ou sociais, ou ainda de contextos socioeconômicos e culturais que impactam o desenvolvimento acadêmico do aluno.

Exemplos de adaptações para atender a NEE incluem:

- Modificações no currículo e flexibilização de conteúdos e métodos.
- Suporte especializado, como intérpretes de Libras para alunos surdos.
- Tecnologia assistiva, como softwares de leitura para alunos com deficiência visual.
- Ambientes inclusivos, com infraestrutura física acessível.

#### **Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço específico voltado para estudantes da educação especial, oferecido no contraturno e com o objetivo de complementar e apoiar o ensino regular. Este serviço está disponível em salas de recursos multifuncionais e inclui recursos pedagógicos adaptados, como:

- **Tecnologias Assistivas:** Aparelhos, ferramentas e programas que auxiliam a comunicação e o aprendizado, como pranchas de comunicação e softwares de leitura.
- **Estratégias Pedagógicas:** Técnicas que facilitam o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos de acordo com as necessidades específicas de cada aluno.
- **Material Adaptado:** Materiais, como livros em braille, ampliados ou em formato digital, que facilitam o acesso ao conteúdo educacional.

O AEE também realiza a elaboração de planos educacionais individualizados (PEI), que ajustam os objetivos de ensino às capacidades e ao ritmo de aprendizagem do aluno. Esses planos são fundamentais para garantir que cada estudante receba o suporte necessário para progredir em seu processo de aprendizagem.

#### **Tecnologia Assistiva**

A Tecnologia Assistiva é um conjunto de recursos e serviços que possibilitam a ampliação das habilidades funcionais de pessoas com deficiência, promovendo sua independência e inclusão. No contexto escolar, a tecnologia assistiva auxilia na superação de barreiras físicas, sensoriais ou cognitivas, oferecendo ferramentas para facilitar o acesso ao conteúdo curricular.

Exemplos de tecnologias assistivas incluem:

- Softwares de leitura de tela para alunos com deficiência visual.
- Aparelhos auditivos e amplificadores de som para alunos com deficiência auditiva.